

DISCURSO

DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE – PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

Instalação da 2ª Vara Criminal, da Infância e da Juventude e de Execuções Fiscais da Comarca de Caratinga.

23 de abril de 2010 – 15 horas

Os resultados de uma gestão podem ser medidos pelo engajamento de toda a equipe: pela dedicação e entusiasmo de cada um. Por isso, cada conquista deve ser creditada a magistrados e servidores do Judiciário, bem como aos agentes dos outros Poderes, sem os quais seria impossível trazer benefícios à comunidade.

O administrador precisa reconhecer o potencial da equipe, incentivar o desenvolvimento de habilidades, sempre pautado no mais alto ideal de servir à sociedade.

Já estou concluindo o mandato e não poderia deixar de enfatizar a importância do trabalho conjunto, da união de esforços para o aprimoramento da Justiça e dos serviços prestados ao cidadão.

A instalação da 2ª Vara Criminal, da Infância e da Juventude e de Execuções Fiscais da Comarca de Caratinga é mais uma demonstração do empenho em melhorar a estrutura de atendimento e, dessa forma, agilizar os serviços judiciários.

Todas as decisões para a instalação de novas varas judiciais foram baseadas em critérios objetivos, observando-se os dados estatísticos e as condições reais para a necessária ampliação, como espaço físico e quadro de servidores disponíveis, para fazer frente às novas necessidades.

Dentro dos critérios e das prioridades estabelecidas, Caratinga pôde ser atendida. É preciso lembrar que, nesta Comarca, são distribuídas, mensalmente, quase mil e quinhentas ações, na Justiça Comum e nos Juizados Especiais. No total, deram entrada mais de 17 mil e 500 processos no ano passado, tendo sido julgados, aproximadamente, 12 mil e 200. Ainda se encontra em andamento uma quantia superior a 28 mil e 400 processos, segundo as estatísticas do ano de 2009.

Os números evidenciam a grande demanda, sinal de que os cidadãos desta Comarca acreditam no Judiciário e estão atentos em fazer valer seus direitos.

Neste momento, é importante relembrar um pouco da história de Caratinga, cujas terras foram, primitivamente, ocupadas pelos "bugres", da tribo dos Aimorés. Havia outros índios que se localizavam mais ao Norte da região explorada. Esses indígenas eram passivos e não ofereceram oposição aos invasores.

O nome "cara-tinga" está relacionado a uma das riquezas naturais do local, o cará-branco, muito apreciado pelos índios. As informações são da estudiosa Lourdes Rodrigues e estão disponíveis no *site* da Prefeitura Municipal.

Domingos Fernandes Lana, natural de Araponga, município de Viçosa, é considerado o desbravador desta região. Ele chegou em companhia de amigos, serviçais, escravos, índios catequizados. Acredita-se que aqui tenha permanecido de 1841 até 1847.

As notícias das riquezas desta terra, habitada por índios de índole tranquila, despertaram o interesse de várias outras pessoas. Em 1848, os irmãos João Caetano do Nascimento, João Antônio de Oliveira e João José da Silva chegam à região.

Eles se separam e, alguns anos depois, João Caetano do Nascimento iniciou o trabalho de derrubada e preparação da terra para plantio de cereais, frutas e legumes, além da criação de pequenos animais e aves.

Em junho de 1848, foi criada a Paróquia e Conselho Distrital, subordinados à Comarca de Mariana. Posteriormente, pertenceu a Ponte Nova, Abre Campo e Manhuaçu.

O Distrito de Caratinga foi criado por lei providencial de 1873, época em que foi construída a primeira paróquia de São João Batista, hoje Patrimônio Histórico e Cultural de Caratinga. Por Decreto Estadual de 1890, o distrito desmembrou-se de Manhuaçu, com sede no povoado São João de Caratinga. Em 1892, a vila foi elevada à cidade. A Comarca foi instalada no mesmo ano.

Como se pode observar, as origens de Caratinga remontam ao século dezenove. Daí, a força da cultura local e da tradição desta gente.

Aqui, as pessoas podem se orgulham das belezas naturais e arquitetônicas da cidade, com sua bonita Catedral e o Coreto idealizado por Oscar Niemeyer; o Palácio Episcopal; o Santuário; a Escola Princesa Isabel; o Monumento Menino Maluquinho, personagem criado por Ziraldo, filho desta terra; e tantos outros cartões postais que enchem os olhos dos moradores e visitantes.

Deixo registrados os meus votos de que toda esta comunidade e, especialmente, os homens públicos de Caratinga estejam sempre atentos ao engrandecimento desta Cidade e desta Comarca, que é integrada por um total de onze municípios e quinze distritos.

Espero que a instalação de mais uma vara judicial possa agilizar a prestação jurisdicional, renovando os ânimos de toda a dedicada equipe do Judiciário, sob a liderança do Diretor do Foro, Juiz Alexandre Ferreira. Deixo os meus cumprimentos aos líderes do Executivo e Legislativo, aos profissionais do Direito que atuam nesta Comarca e, especialmente, à Comunidade.

Desejo paz e prosperidade a todos.

Declaro instalada a 2ª Vara Criminal, da Infância e da Juventude e de Execuções Fiscais da Comarca de Caratinga.

Muito obrigado.